

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL N.º 03/2023
PARA A CELEBRAÇÃO DO
ACORDO QUADRO PARA FORNECIMENTO DE SEGUROS



PROGRAMA DO CONCURSO

CENTRAL DE COMPRAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO
ALGARVE – CC-AMAL

ÍNDICE

SECÇÃO I- DISPOSIÇÕES GERAIS	3
Artigo 1.º - Objeto do concurso.....	3
Artigo 2.º - Entidade pública contratante	4
Artigo 3.º - Órgão que tomou a decisão de contratar.....	4
Artigo 4.º - Concorrentes	4
Artigo 5.º - Agrupamentos.....	4
Artigo 6.º - Idoneidade dos concorrentes.....	5
Artigo 7.º - Concorrência.....	5
Artigo 8.º - Consulta do processo de concurso e condições de participação	5
SECÇÃO II - PROPOSTAS	6
Artigo 10.º - Modo de apresentação das propostas.....	6
Artigo 11.º - Assinatura eletrónica	6
Artigo 12.º - Documentos que constituem a proposta.....	6
Artigo 13.º - Proposta de preço e coeficientes máximos	7
Artigo 14.º - Prazo para apresentação das propostas	7
Artigo 15.º - Idioma dos documentos da proposta.....	7
Artigo 16.º - Prazo de validade das propostas.....	8
Artigo 17.º - Apresentação de propostas variantes.....	8
Artigo 18.º - Despesa e encargos	8
SECÇÃO III - ADMISSÃO DOS CONCORRENTES E DAS PROPOSTAS	8
Artigo 19.º - Análise das propostas e admissão de concorrentes.....	8
Artigo 20.º - Esclarecimentos sobre as propostas	8
SECÇÃO IV - SELECÇÃO DOS CONCORRENTES	9
Artigo 21.º - Critérios de Seleção.....	9
SECÇÃO V – ACORDO QUADRO.....	11
Artigo 24.º - Minuta do acordo quadro	11
Artigo 25.º - Reclamações contra a minuta.....	11
Artigo 26.º - Celebração do acordo quadro	11
Artigo 27.º - Não outorga do contrato	11
SECÇÃO VI - CAUÇÃO.....	11
Artigo 29.º - Caução para garantir o cumprimento de obrigações	11

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente concurso público é destinado à celebração de um acordo quadro, nos termos do artigo 251.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos, **não tem por fim, nesta fase, adquirir bens ou serviços.**

Pretende-se, assim, regular os contratos de aquisição de serviços de seguros que venham a ser celebrados com entidades adquirentes, de acordo com as regras previamente fixadas no presente acordo.

Não são, portanto, disponibilizados, nesta fase, os elementos referentes aos perfis de risco das várias entidades integrantes da Central de Compras, (ex: viaturas, taxas de sinistralidade, mapas de pessoal, balanços sociais, etc.) não obstante de os mesmos deverem ser disponibilizados em fase de celebração de contratos de aquisição no âmbito do presente acordo quadro.

Nestes termos, os prémios a apresentar no presente acordo quadro (anexo III) representam os valores máximos a praticar, assegurando os requisitos mínimos melhor identificados nas peças do procedimento.

Em função do perfil de risco de cada entidade adquirente, a apresentar em sede de convite ao abrigo do presente acordo quadro, as entidades prestadoras deverão ajustar os prémios propostos (sempre iguais ou inferiores ao apresentado no acordo quadro) a praticar exclusivamente na resposta ao referido convite, não ficando vinculada aos prémios propostos para demais convites.

SECÇÃO I- DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º - Objeto do concurso

1. O presente procedimento segue a tramitação do concurso público, nos termos do disposto nos artigos 130.º a 154.º do Código dos Contratos Públicos (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, doravante CCP), e é designado por “Acordo quadro para Fornecimento de Seguros”;
2. O presente procedimento tem por objeto a seleção de cocontratantes de um acordo quadro para o fornecimento de apólices de seguros, e demais serviços associados, em conformidade com as cláusulas técnicas descritas no caderno de encargos, na modalidade prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 252.º do CCP, resultando num contrato sem valor, nos termos do n.º 9 do artigo 17.º do CCP;
3. As entidades adquirentes abrangidas pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Algarve (doravante abreviadamente designada por CC-AMAL), são as identificadas no Anexo IV do programa de procedimento.
4. Podem ainda ficar abrangidas pelo presente acordo quadro as entidades que se achem submetidas ao regime do CCP, nomeadamente as entidades que integram os diversos setores empresariais locais, instituições particulares de solidariedade social, corporações de bombeiros e as freguesias, localizadas na área geográfica abrangida pelos municípios que integram a AMAL, desde que manifestem a vontade de integração à CC-AMAL, o que comporta a adesão aos seus princípios e à aceitação do seu Regulamento e das normas de execução emanadas pelo Conselho Intermunicipal da AMAL.
5. O acordo quadro referido no número dois, inclui, nos termos do artigo 46.º-A do CCP, os seguintes lotes:
 - a) Lote 1 – Seguro de Frota Automóvel;
 - b) Lote 2 – Seguro de Acidentes de Trabalho;
 - c) Lote 3 – Seguro de Acidentes Pessoais;
 - d) Lote 4 – Seguro de Acidentes Pessoais Autarcas;
 - e) Lote 5 – Seguro de Acidentes Pessoais de Bombeiros;
 - f) Lote 6 – Seguro de Responsabilidade Civil;

- g) Lote 7 – Seguro de Multirriscos;
 - h) Lote 8 – Seguro de Máquinas de Casco;
 - i) Lote 9 – Seguro de responsabilidade civil proprietário e/ou operadores de aeroportos;
 - j) Lote 10 – Seguro de responsabilidade ambiental.
6. O acordo quadro resultante do presente procedimento disciplinará as relações contratuais futuras a estabelecer entre os cocontratantes, a AMAL e as entidades adquirentes.

Artigo 2.º - Entidade pública contratante

A entidade adjudicante é a CI-AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve, sita na Rua General Humberto Delgado, n.º 20, 8000-355 Faro – Portugal, com o telefone (+351) 289 880 800, fax (+351) 289 880 809 e e-mail: geral@amal.pt.

Artigo 3.º - Órgão que tomou a decisão de contratar

A decisão de contratar, nos termos do n.º 2 do artigo 36º do CCP, foi tomada pelo Primeiro-Secretário da AMAL, conforme proposta n.º 82/CI/2021, aprovada na reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal de 7 de janeiro de 2022..

Artigo 4.º - Concorrentes

Podem apresentar proposta no presente concurso as entidades legalmente constituídas e licenciadas para prestação dos serviços âmbito do presente concurso e que não se encontrem em nenhuma das situações referidas no artigo 55.º do CCP, e que cumpram as condições de capacidade técnica definidas no programa de concurso e caderno de encargos.

Artigo 5.º - Agrupamentos

1. Podem ser concorrentes agrupamentos de pessoas singulares ou coletivas, sem que entre as mesmas exista qualquer modalidade jurídica de associação, desde que, cumulativamente, respeitem as seguintes condições:
 - a) Os elementos que integrem o agrupamento respeitem o disposto no artigo anterior;
 - b) Os elementos que compõem o agrupamento declarem que, em caso de adjudicação, e antes da celebração do contrato, se associam na modalidade de consórcio externo, de acordo com os números seguintes.
2. A constituição jurídica dos agrupamentos não é exigida aquando da apresentação da proposta, mas as empresas agrupadas ficam responsáveis solidariamente, perante a entidade adjudicante, pela manutenção da proposta e pelo pontual cumprimento das obrigações emergentes da mesma.
3. Cada entidade pode integrar apenas um agrupamento, não podendo nenhuma entidade, em simultâneo, integrar um agrupamento e participar individualmente no presente procedimento concursal.
4. Sempre que duas ou mais empresas concorrentes, no presente concurso público, tenham como sócios/acionistas ou gerentes/administradores a(s) mesma(s) pessoa(s), entende-se que, nos termos da Decreto-Lei n.º 108/2021, de 7 de dezembro, entre elas não pode haver concorrência, assim, caso pretendam apresentar proposta terão obrigatoriamente de se constituir como agrupamento concorrente, sob pena de todas essas empresas concorrentes serem excluídas do concurso.
5. Quando a proposta seja apresentada por um agrupamento concorrente, a declaração referida na alínea b) do n.º 1 deve ser assinada pelo representante comum dos membros que o integram, caso em que devem ser juntos à declaração os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, deve ser assinada por todos os seus membros ou respetivos representantes.

Artigo 6.º - Idoneidade dos concorrentes

1. Os concorrentes e, no caso de agrupamentos, cada uma das entidades que o compõem, têm de apresentar Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP), aprovado pelo Regulamento de Execução (EU) 2016/7 da Comissão de 5 de janeiro de 2016.
2. A verificação de qualquer das situações previstas no artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos, relativamente a qualquer dos concorrentes, agrupamento ou membro de agrupamento concorrente acarreta a imediata exclusão da entidade ou do agrupamento, consoante o caso, mesmo que a irregularidade não se verifique em relação aos demais elementos que os integram.

Artigo 7.º - Concorrência

A prática de atos ou acordos suscetíveis de falsear as regras da concorrência é inadmissível e importará a exclusão da proposta, bem como será imediatamente comunicada à Autoridade da Concorrência, nos termos do n.º 4 do artigo 70.º do Código dos Contratos Públicos, sofrendo ainda as demais consequências legais aplicáveis ao caso concreto.

Artigo 8.º - Consulta do processo de concurso e condições de participação

1. O programa de concurso e o caderno de encargos encontram-se disponíveis na plataforma eletrónica de contratação pública (doravante designada apenas por plataforma eletrónica), utilizada pela AMAL, no endereço eletrónico: <https://community.vortal.biz/>, onde podem ser consultadas mediante inscrição na mesma.
2. O acesso ao procedimento e às peças do mesmo é gratuito e permite efetuar a consulta de todos os atos do procedimento que devam ser publicados, bem como a apresentação de propostas.

Artigo 9.º - Pedidos de esclarecimento, erros e omissões, retificações e alterações das peças de procedimento

1. Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do concurso são da competência do júri do procedimento, designado nos termos do n.º 1 do art.º 67.º do Código dos Contratos Públicos e devidamente habilitados de acordo com o disposto no n.º 5 do mesmo artigo.
2. Os interessados podem apresentar, através da plataforma eletrónica, até ao primeiro terço do prazo fixado para apresentação de propostas, pedidos de esclarecimento e lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e as omissões das peças do procedimento por si detetados.
3. Os esclarecimentos referidos nos números anteriores serão prestados pelo júri do procedimento, e disponibilizados na plataforma eletrónica, junto às peças do procedimento que se encontrem patentes para consulta, até ao termo do segundo terço do prazo fixado para apresentação de propostas.
4. A pronúncia relativamente à lista de erros e omissões, identificados pelos interessados, cabe ao órgão competente para a decisão de contratar, considerando-se rejeitados todos os que, até final do segundo terço fixado para apresentação de proposta, não sejam por ele expressamente aceites.
5. Os esclarecimentos, as retificações e as alterações fazem parte integrante das peças do procedimento a que dizem respeito e prevalecem sobre estas em caso de divergência.
6. Quando as retificações ou os esclarecimentos sejam comunicados para além do prazo previsto no n.º 3 e n.º 4 do presente artigo, o prazo fixado para apresentação de propostas deve ser prorrogado, no mínimo, por período equivalente ao atraso verificado.
7. A decisão de prorrogação do prazo cabe ao órgão competente para a decisão de contratar e deve ser junta às peças do procedimento e notificada a todos os interessados que as tenham adquirido, publicando-se imediatamente o aviso daquelas decisões.

SECÇÃO II - PROPOSTAS

Artigo 10.º - Modo de apresentação das propostas

1. A participação no concurso depende do prévio registo do concorrente na plataforma eletrónica, através do preenchimento do formulário de pré-adesão de fornecedores e da apresentação das propostas regendo-se pelo disposto no art.º 62.º do CCP.
2. Os documentos que constituem a proposta, referidos no artigo 12.º do programa de concurso, devem ser apresentados na plataforma eletrónica e assinados eletronicamente mediante a utilização de certificados de assinatura eletrónica qualificada.
3. Os documentos que constituem a proposta deverão ser autenticados através de assinatura eletrónica nos termos da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.
4. A proposta e os documentos que a acompanham serão preferencialmente enviados em formato PDF ou similar, com exceção do Anexo III que deverá ser preenchido no formato Excel ou similar.
5. A receção das propostas é registada com referência às respetivas data e hora, sendo entregue aos concorrentes um recibo eletrónico comprovativo dessa receção, que servirá de garantia da sua entrega.
6. Quando, pela sua natureza, qualquer documento dos que constituem a proposta não possa ser apresentado nos termos do disposto no n.º 2, deve ser encerrado em invólucro opaco e fechado, no rosto do qual se deve indicar a designação do procedimento e da entidade adjudicante, devendo ser entregue diretamente ou enviado por correio registado com aviso de receção à entidade adjudicante, devendo, em qualquer caso, a respetiva receção ocorrer dentro do prazo fixado para a apresentação das propostas, cuja receção deve ser registada por referência à respetiva data e hora.

Artigo 11.º - Assinatura eletrónica

1. Todos os documentos submetidos na plataforma eletrónica, incluindo os documentos que constituem a proposta, devem ser assinados eletronicamente mediante a utilização de certificados de assinatura eletrónica qualificada do concorrente ou seu representante.
2. Os certificados a que se refere o número anterior são emitidos por uma entidade certificadora credenciada pela Autoridade Nacional de Segurança (informação disponível em: www.gns.gov.pt)
3. Nos casos em que o certificado digital não possa relacionar o assinante com a sua função e poder de assinatura, deve a entidade interessada submeter na plataforma um documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e a assinatura do assinante, designadamente a certidão do registo comercial (ou código de acesso) ou procuração.

Artigo 12.º - Documentos que constituem a proposta

1. A proposta é constituída pelos seguintes documentos:
 - a) Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP), aprovado pelo Regulamento de Execução (EU) 2016/7 da Comissão de 5 de janeiro de 2016, disponível em <https://espd.eop.bg/espd-web/filter?lang=pt>, disponibilizado com o presente programa de procedimento (Anexo I);
 - b) Proposta de preços e coeficientes máximos, indicados até à segunda casa decimal, iguais para todas as entidades adquirentes referidas no artigo 1.º do programa de procedimento, a praticar no âmbito do acordo quadro, **para a totalidade dos serviços** que compõem o(s) lote(s) a que concorre, utilizando o Anexo III em formato Excel ou similar;
 - c) Documento que revele o poder de representação e a assinatura do assinante, nos termos do previsto no n.º 3 do artigo 11.º do presente programa de procedimento;
 - d) Certificado da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, que habilite o adjudicatário para o exercício da atividade seguradora;

- e) Cópia da certidão do registo comercial da sociedade ou código de acesso à “Certidão Permanente” da sociedade, a qual corresponde à disponibilização em suporte eletrónico (art.º 14.º da Portaria 1416-A/2006, de 19 de dezembro), no caso de o concorrente ser uma pessoa coletiva;
2. Os anexos a que se referem as alíneas anteriores deverão ser preenchidos na sua totalidade e apresentados através da plataforma eletrónica, sem efetuar quaisquer alterações à sua integridade, estrutura ou formato, devendo ser preenchidas apenas as “células” indicadas para preenchimento, não podendo, em caso algum, serem acrescentados quaisquer elementos ou informações adicionais.
 3. No caso da opção de apresentação do DEUCP por um agrupamento deve ser preenchido um DEUCP por cada membro que o integra.

Artigo 13.º - Proposta de preço e coeficientes máximos

1. Os preços dos serviços devem ser apresentados de acordo com os modelos constantes das tabelas do Anexo III do programa de concurso, tendo em conta o disposto no presente artigo.
2. Os preços a estabelecer no acordo quadro correspondem aos máximos que podem ser praticados pelos cocontratantes, devendo as entidades adquirentes procurar obter condições mais vantajosas junto dos mesmos, em função da realidade de cada uma.
3. Os preços dos serviços propostos devem incluir todos os requisitos definidos no caderno de encargos deste concurso.

Artigo 14.º - Prazo para apresentação das propostas

1. As propostas e os documentos que as constituem, deverão ser apresentadas na plataforma eletrónica, no prazo de 30 dias a contar da data do envio do anúncio, relativo ao presente procedimento, para publicação em Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE).
2. As propostas e respetivos documentos consideram-se apresentados no momento da sua submissão.
3. De acordo com a Lei n.º 96/2016, de 17 de agosto, entende-se por submissão da proposta o momento em que se inicia a efetiva assinatura eletrónica da proposta.
4. Os concorrentes devem prever o tempo necessário para a inserção das propostas, bem como para a sua assinatura eletrónica qualificada, em função do tipo de acesso à internet de que dispõem, uma vez que só são admitidas a concurso as propostas que tenham sido assinadas (com assinatura eletrónica qualificada) e recebidas até à data referida no n.º 1 do presente artigo.
5. Até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, os concorrentes que já as tenham apresentado podem livremente alterá-las ou retirá-las, bastando para tal proceder em conformidade com as instruções referidas nos Manuais constantes da área de ajuda disponível na plataforma eletrónica e de acordo com o estabelecido no presente programa de procedimento.

Artigo 15.º - Idioma dos documentos da proposta

1. Os documentos que integram a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa.
2. Caso os documentos que integram a proposta sejam redigidos em língua estrangeira, devem ser acompanhados de tradução devidamente legalizada e em relação à qual o concorrente declara aceitar a prevalência, para todos os efeitos, sobre os respetivos originais.
3. Excluem-se do disposto nos números anteriores a utilização de estrangeirismos importados para a língua portuguesa, bem como a utilização pontual de referências técnicas em língua inglesa que, atento às especificidades técnicas das prestações objeto do contrato, sejam vulgarmente utilizadas no mercado português, desde que, sejam perfeitamente perceptíveis para o júri.

Artigo 16.º - Prazo de validade das propostas

Os concorrentes ficam obrigados a manter as suas propostas pelo período de 66 (sessenta e seis) dias contados da data limite para a sua entrega.

Artigo 17.º - Apresentação de propostas variantes

1. Não é admissível a apresentação de propostas variantes.
2. São propostas variantes as que, relativamente a um ou mais aspetos da execução do contrato a celebrar, contenham atributos que digam respeito a condições contratuais alternativas às admitidas pelo caderno de encargos.

Artigo 18.º - Despesa e encargos

Constitui encargo dos concorrentes as despesas inerentes à elaboração da proposta para o procedimento, incluindo estudos, testes ou outras atividades a ela conexas, ao imposto de selo e às despesas inerentes à celebração do contrato.

SECÇÃO III - ADMISSÃO DOS CONCORRENTES E DAS PROPOSTAS

Artigo 19.º - Análise das propostas e admissão de concorrentes

1. As propostas são analisadas em todos os seus atributos representados pelos fatores e subfatores que densifiquem o critério de adjudicação e termos e condições de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 70.º do CCP.
2. São excluídas as propostas relativamente às quais se verifique qualquer uma das hipóteses previstas no n.º 2 do artigo 70.º ou no n.º 2 do artigo 146.º, ambos do CCP.
3. Serão excluídas as propostas que estabeleçam condições, por parte do concorrente, diferentes das apresentadas nas peças do procedimento, ou que imponham restrições, entre outras, quantidades/serviços mínimos e prazos de pagamento diferentes do legislado.
4. Serão excluídos todos os concorrentes que não apresentem preço a todos os serviços do lote ou lotes a que concorram.

Artigo 20.º - Esclarecimentos sobre as propostas

1. O júri pode pedir aos concorrentes quaisquer esclarecimentos ou informação adicional sobre as propostas apresentadas que considere necessários para efeito da análise e da avaliação das mesmas.
2. Os esclarecimentos prestados pelos concorrentes fazem parte integrante das respetivas propostas, desde que não contrariem os elementos constantes dos documentos que as constituem, não alterem ou completem os respetivos atributos, nem visem suprir omissões que determinam a sua exclusão nos termos do disposto da alínea a) do n.º 2 do artigo 70.º do CCP.
3. O júri deve solicitar aos concorrentes que, no prazo máximo de 5 dias, procedam ao suprimento das irregularidades das suas propostas causadas por preterição de formalidades não essenciais e que careçam de suprimento, incluindo a apresentação de documentos que se limitem a comprovar factos ou qualidades anteriores à data de apresentação das propostas e desde que tal suprimento não afete a concorrência e a igualdade de tratamento.
4. O júri procederá à retificação oficiosa de erros de escrita ou de calculo contidos nas propostas, desde que seja evidente para qualquer destinatário a existência do erro e os termos em que o mesmo deve ser corrigido.

5. Os pedidos formulados pelo júri, nos termos dos números 1 e 3, os esclarecimentos referidos no número 2, bem como as respetivas respostas, serão disponibilizados na plataforma eletrónica, bem como desse facto serão notificados todos os concorrentes.

SECÇÃO IV - SELECÇÃO DOS CONCORRENTES

Artigo 21.º - Critérios de Seleção

1. O critério de adjudicação é o da proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade de monofator sendo o mais baixo preço o único aspeto da execução do contrato a celebrar, nos termos da alínea b), do n.º 1 do artigo 74.º do CCP.
2. Concluída a análise das propostas e após a aplicação do critério de adjudicação, a Entidade Adjudicante graduá-las-á por ordem crescente de mérito para efeitos de adjudicação.
3. A adjudicação é feita às 5 (cinco) melhores propostas selecionadas de acordo com os critérios de adjudicação e que cumpram cumulativamente os requisitos técnicos mínimos constantes do caderno de encargos.
4. Para efeitos do disposto no número anterior, as propostas serão ordenadas, por lote, por ordem crescente de classificação, correspondendo ao mais baixo preço a maior pontuação global.
5. Para efeitos do disposto nos números anteriores, as propostas serão classificadas de acordo com as fórmulas constantes do Anexo V.
6. Caso se verifiquem propostas com classificações iguais na ordenação final, o desempate será efetuado através da realização de um sorteio, realizado nos seguintes termos:
 - a) A data, hora e local do sorteio a realizar nos termos do número anterior serão notificadas, com o Relatório Final, aos concorrentes graduados em primeiro lugar;
 - b) Do sorteio realizado será lavrada uma ata, a qual será assinada pelos elementos do júri presentes e pelos concorrentes, ou seus representantes legais;
 - c) Após a realização do sorteio será elaborado novo Relatório Final com a ordenação final das propostas e a respetiva proposta de adjudicação, anexando-se ainda a ata do sorteio.

Artigo 22.º - Leilão Eletrónico

Não há lugar a leilão eletrónico na fase de seleção de concorrentes.

Artigo 23.º - Documentos de habilitação

1. Cada concorrente selecionado deve entregar, através da plataforma eletrónica, no prazo de 10 (dez) dias a contar da notificação da adjudicação os seguintes documentos, nos termos do artigo 81º do CCP:
 - a) Declaração prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do CCP, conforme Anexo II;
 - b) Documentos comprovativos de que não se encontra em nenhuma das situações de impedimento previstas nas alíneas a), b), d), e) e h) do n.º 1 do artigo 55.º do CCP, designadamente os seguintes documentos:
 - i. Registo Criminal da concorrente ou código de acesso ao mesmo;
 - ii. Registo Criminal dos titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência e se encontrem em efetividade de funções, ou código de acesso às mesmas;
 - iii. Certidão comprovativa em como se encontra com a situação regularizada relativamente a dívidas por contribuições para a Segurança Social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que seja nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
 - iv. Certidão comprovativa em como se encontra com a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou, se for o caso, no Estado de que seja nacional ou

no qual se situe o seu estabelecimento principal.

- c) Documento comprovativo do registo no Registo Central de Beneficiário Efetivo (RCBE), em cumprimento da obrigação estatuída no artigo 5.º do Regime Jurídico do Registo Central do Beneficiário Efetivo, aprovado pela Lei n.º 89/2017, de 21 de agosto, ou, em alternativa, o respetivo código de acesso;
 - d) Identificação pessoal da(s) pessoa(s) que intervém(êm) no contrato;
 - e) Indicação do interlocutor na execução do contrato e respetivos contactos: e-mail e telefone.
2. Quando os documentos a que se faz referência se encontrem disponíveis na Internet, os adjudicatários podem, em substituição da apresentação da sua reprodução, indicar o endereço do sítio onde aqueles podem ser consultados, bem como a informação necessária a essa consulta, desde que os referidos sítios e documentos delas constantes estejam redigidos em língua portuguesa.
 3. Se algum dos adjudicatários for um agrupamento de pessoas singulares ou coletivas, os documentos indicados no n.º 1 do presente artigo devem ser apresentados por todos os seus membros.
 4. Caso o Adjudicatário se veja impedido, por facto a si não imputável, de cumprir de forma perfeita e integral as obrigações impostas em sede de habilitação deve invocar e justificar, de forma imediata, o impedimento e, logo que o mesmo cesse, proceder à regularização que se imponha.
 5. Fixa-se em 3 (três) dias o prazo para efeitos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 132.º do CCP.
 6. Os documentos identificados nas alíneas a), c), d), e e) do n.º 1 do presente artigo devem ser assinados com recurso a assinatura eletrónica qualificada, nos termos da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.
 7. Nos casos em que o certificado digital não possa relacionar o assinante com a sua função e poder de assinatura, deve o Adjudicatário submeter na plataforma eletrónica um documento oficial indicando o poder de representação e a assinatura do assinante, nos termos do disposto no n.º 7, do artigo 54.º, da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.
 8. Podem ainda ser solicitados aos adjudicatários quaisquer documentos comprovativos das habilitações ou certidões legalmente exigidas para a execução das prestações objeto do contrato a celebrar, fixando-lhes prazo para o efeito.
 9. No que se refere aos documentos solicitados nas alíneas d) e e) do n.º 1 do presente artigo, é classificada como confidencial a informação relativa aos dados pessoais, nos termos da Lei n.º 67/98, de 26 de outubro.
 10. A Central de Compras da AMAL, enquanto responsável pela celebração do presente acordo quadro disponibiliza um sistema eletrónico de apresentação e atualização de documentos de habilitação aos cocontratantes em: <http://centraldecompras.amal.pt>, o qual permite a divulgação ou consulta do estado em que os mesmos se encontrem para as entidades que celebrem contratos ao abrigo daqueles acordos quadro.
 11. Nos termos do disposto nos n.ºs 8 e 9 do artigo 257.º do CCP, o sistema eletrónico previsto no número anterior é de uso obrigatório para os cocontratantes do acordo quadro, podendo ser dispensada a habilitação dos adjudicatários sempre que se celebrem contratos ao abrigo dos mesmos.
 12. A não atualização dos documentos de habilitação no portal da Central de Compras em: <http://centraldecompras.amal.pt>, determina a suspensão do acordo quadro relativamente ao cocontratante em incumprimento.
 13. No caso previsto no número anterior, o cocontratante que esteja em incumprimento, não poderá ser convidado pelas entidades adquirentes a apresentar proposta enquanto vigorar a suspensão do acordo quadro.

SECÇÃO V – ACORDO QUADRO
Artigo 24.º - Minuta do acordo quadro

1. Com a notificação da adjudicação, a entidade adjudicante notifica, igualmente, o adjudicatário sobre a minuta do acordo quadro através da plataforma eletrónica, para aceitação.
2. A minuta considera-se aceite pelos concorrentes selecionados quando haja aceitação expressa ou quando não haja reclamação nos 5 (cinco) dias úteis subsequentes à respetiva notificação.

Artigo 25.º - Reclamações contra a minuta

1. São admissíveis reclamações contra a minuta quando dela constem obrigações não contidas na proposta ou nos documentos que servem de base ao concurso, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 102.º do CCP.
2. Em caso de reclamação a AMAL comunica ao reclamante, no prazo de 10 (dez) dias, o que houver decidido sobre a mesma, entendendo-se que a indefere se nada disser naquele prazo.
3. Os ajustamentos propostos que tenham sido recusados pelo adjudicatário não fazem parte do contrato.
4. Os ajustamentos ao contrato que sejam aceites pelo adjudicatário são notificados a todos os concorrentes cujas propostas não tenham sido excluídas.

Artigo 26.º - Celebração do acordo quadro

1. O contrato de acordo quadro deve ser celebrado, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da aceitação da minuta ou, consoante o caso, do conhecimento sobre a decisão da reclamação contra aquela, sem prejuízo do previsto no n.º 1 do artigo 104.º do CCP.
2. A AMAL comunica aos concorrentes selecionados, com a antecedência mínima de 5 (cinco) dias, a data, a hora e o local em que se celebra o acordo quadro, podendo o mesmo ser assinado eletronicamente através de assinatura eletrónica qualificada do adjudicatário e da entidade adjudicante, caso seja essa a opção do Primeiro-Secretário da AMAL.
3. No caso do Primeiro-Secretário da AMAL decidir pela assinatura por meios eletrónicos, o prazo para a outorga e remessa do contrato, é de 3 (três) dias.

Artigo 27.º - Não outorga do contrato

1. A adjudicação caduca se, por facto que lhe seja imputável, o adjudicatário não comparecer no dia, hora e local fixado para a outorga do contrato, ou não assinar eletronicamente no prazo fixado, bem como, no caso de o adjudicatário ser um agrupamento, se os seus membros não se tiverem associado nos termos previstos no n.º 4 do artigo 54.º do CCP.
2. Nos casos previstos no número anterior, o Primeiro-Secretário da AMAL deve adjudicar a proposta ordenada em lugar subsequente.

SECÇÃO VI - CAUÇÃO

Artigo 29.º - Caução para garantir o cumprimento de obrigações

1. Não haverá lugar a prestação de caução no âmbito da adjudicação para celebração de contrato de acordo quadro.
2. No entanto, no âmbito dos procedimentos de aquisição pelas entidades adquirentes ao abrigo do acordo quadro, haverá lugar à prestação de uma caução nos termos constantes do caderno de encargos e do artigo 254.º do CCP à medida que as entidades adquirentes, abrangidas pela CC-AMAL o requeiram.
3. Nos termos do número anterior o adjudicatário prestará caução relativamente a cada um dos lotes, no valor fixado pelas entidades adquirentes, em sede de convite, sendo no máximo 5% do preço contratual respetivo, sendo ainda aplicável o disposto nos artigos 90.º e 91.º do CCP.

4. Para garantia do exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais assumidas pela celebração dos subsequentes contratos de aquisição, o adjudicatário deverá prestar caução, sempre que o preço contratual daqueles contratos for igual ou superior a 500.000,00€ (quinhentos mil euros).

Lista de Anexos ao Programa de Procedimento

Anexo I – Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP);

Anexo II – Modelo de declaração a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Código dos Contratos Públicos;

Anexo III – Proposta de Preços (Documento em formato Excel);

Anexo IV – Entidades adquirentes abrangidas pela Central de Compras da AMAL;

Anexo V – Modelo de Avaliação;

Anexo II

Modelo de declaração a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos;

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada ... (2) não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos:

2 — O declarante junta em anexo [ou indica...como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados (3)] os documentos comprovativos de que a sua representada ... (4) não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

3 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (5)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

(4) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(5) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

Anexo IV

Entidades adquirentes abrangidas pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Algarve;

- Município de Albufeira;
- Município de Alcoutim;
- Município de Aljezur;
- Município de Castro Marim;
- Município de Faro;
- Município de Lagoa;
- Município de Lagos;
- Município de Loulé;
- Município de Monchique;
- Município de Olhão;
- Município de Portimão;
- Município de São Brás de Alportel;
- Município de Silves;
- Município de Tavira;
- Município de Vila do Bispo;
- Município de Vila Real de Santo António;
- Comunidade Intermunicipal do Algarve;
- Junta de Freguesia de Silves;
- FAGAR – Faro, Gestão de Águas e Resíduos, E.M.;
- EMPET – Parques Empresariais da Tavira, E.M.;
- Lagos-Em-Forma, Gestão Desportiva E.E.M.;
- Loulé Concelho Global, E.M.;
- SGU-VRSA – Sociedade de Gestão Urbana, E.M, S.A.;
- Taviraverde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.;
- Inframoura – Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, E.M.;
- Ambiolhão – Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, E.M.;
- Ambifaro - Gestão de Equipamentos Municipais E.M.;
- Infraquinta – Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, E.M.;
- Infralobo - Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, E.M.;
- EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA

Anexo V
Modelo de Avaliação

1. A pontuação das propostas para o Lote 1 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG1 = (\text{Ligeiro} \times 0,25) + (\text{Misto} \times 0,25) + (\text{Autocarro} \times 0,15) + (\text{Pesado} \times 0,2) + (\text{Higiene} \times 0,15) + (\text{Privação de Uso}) + (\text{Ocupantes}) + (\text{Quebra isolada de Vidros})$$

- **Ligeiro (ANEXO III – Lote 1 FA: Célula 1)**

$$\text{Ligeiro} = \sum [A5_{RC1}; A9_{RC1}] + (\sum [A5_{FR1}; A9_{FR1}] \times 20.000)/5 + (\sum [A5_{FR2}; A9_{FR2}])/5$$

Em que:

\sum = Somatório

A5_{RC1}: Prémio máximo para Ligeiro Particular até 1.500 cc com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

A9_{RC1}: Prémio máximo para Ligeiro Carga Particular (3.500 kg) com +2.501 cc com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

A5_{FR1}: Coeficiente de danos próprios máximo para Ligeiro Particular até 1.500 cc

A9_{FR1}: Coeficiente de dados próprios máximo para Ligeiro Carga Particular (3.500 kg) com +2.501

A5_{FR2}: Prémio máximo de RSP para Ligeiro Particular até 1.500

A9_{FR2}: Prémio máximo de RSP para Ligeiro Carga Particular (3.500 kg) com +2.501 cc

- **Misto (ANEXO III – Lote 1 FA: Célula 2)**

$$\text{Misto} = \sum [A10_{RC1}; A15_{RC1}] + (\sum [A10_{FR1}; A15_{FR1}] \times 15.000)/5 + (\sum [A10_{FR2}; A15_{FR2}])/5$$

Em que:

\sum = Somatório

A10_{RC1}: Prémio máximo para Misto Particular (1.600 kg) até 1.500 cc com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

A15_{RC1}: Prémio máximo para Misto Particular (2.500 kg) com + 2.501 cc com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

A10_{FR1}: Coeficiente de danos próprios máximo para Misto Particular (1.600 kg) até 1.500 cc

A15_{FR1}: Coeficiente de dados próprios máximo para Misto Particular (2.500 kg) com + 2.501 cc

A10_{FR2}: Prémio máximo de RSP para Misto Particular (1.600 kg) até 1.500 cc

A15_{FR2}: Prémio máximo de RSP para Misto Particular (2.500 kg) com + 2.501 cc

- **Autocarros (ANEXO III – Lote 1 FA: Célula 3)**

$$\text{Autocarros} = \sum [A20_{RC1}; A25_{RC1}]$$

Em que:

Σ = Somatório

A20_{RC1}: Prémio máximo para Autocarro até 20 lugares com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

A25_{RC1}: Prémio máximo para Autocarro Transporte Coletivo de Passageiros com mais de 50 lugares com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

- **Pesados (ANEXO III – Lote 1 FA: Célula 4)**

Pesados = Σ [A26_{RC1};A32_{RC1}]

Em que:

Σ = Somatório

A26_{RC1}: Prémio máximo para Pesado Carga Particular (10.000 kgs) até 2.500 cc com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

A32_{RC1}: Prémio máximo para Pesado Carga Particular (+20.000 kgs) até 2.500 cc (Não circula na via pública) com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

- **Carros de Higiene (ANEXO III – Lote 1 FA: Célula 5)**

Carros de Higiene = Σ [A33_{RC1};A34_{RC1}]

Em que:

Σ = Somatório

A33_{RC1}: Prémio máximo para Carro Higiene Urbana Pesado +2.501 cc com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

A34_{RC1}: Prémio máximo para Carro Higiene Urbana Ligeiro até 2.500 cc com responsabilidade Civil de 50.000.000,00€

- **Privação de Uso (ANEXO III – Lote 1 FA: Célula 6)**

Privação de Uso = (OA x 0,7) + (OB x 0,3)

Em que:

OA: Prémio máximo para a Opção A de Privação de Uso

OB: Prémio máximo para a Opção B de Privação de Uso

- **Ocupantes (ANEXO III – Lote 1 FA: Célula 7)**

Ocupantes = (OA x 0,8) + (OB x 0,2)

Em que:

OA: Prémio máximo para a Opção A de Ocupantes

OB: Prémio máximo para a Opção B de Ocupantes

- **Quebra Isolada de Vidros (ANEXO III – Lote 1 FA: Célula 8)**

Quebra Isolada de Vidros = (OA x 0,5) + (OB x 0,5)

Em que:

OA: Prémio máximo para a Opção A de Quebra isolada de Vidros

OB: Prémio máximo para a Opção B de Quebra isolada de Vidros

2. A pontuação das propostas para o Lote 2 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG2 = (B1 \times 0,2) + (B2 \times 0,4) + (B3 \times 0,3) + (B4 \times 0,05) + (B5 \times 0,05)$$

Em que:

VG2= Pontuação da proposta

B1: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 1.750.000,00 € / anuais e até 100 trabalhadores;

B2: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 5.000.000,00 € / anuais e até 200 trabalhadores;

B3: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 7.500.000,00 € / anuais e até 500 trabalhadores;

B4: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 15.000.000,00 € / anuais e até 1000 trabalhadores;

B5: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 20.000.000,00 € / anuais e até 1500 trabalhadores.

3. A pontuação das propostas para o Lote 3 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG3 = (F1 \times 0,1) + (F2 \times 0,1) + (F3 \times 0,1) + (F4 \times 0,05) + (F5 \times 0,15) + (F6 \times 0,1) + (F7 \times 0,1) + (F8 \times 0,05) + ((\sum F9:F11) \times 0,1) + ((\sum F12:F16) \times 0,1) + (F17 \times 0,03) + (F18 \times 0,02)$$

Em que:

VG2= Pontuação da proposta

F1: Prémio anual máximo, por pessoa segura, inscrita em atividades lúdicas e de lazer;

F2: Prémio anual máximo, por pessoa segura, inscrita em programas de voluntariado;

F3: Prémio anual máximo, por pessoa segura, inscrita em atividades desportivas periódicas;

F4: Prémio anual máximo, por pessoa segura, inscrita em atividades desportivas não periódicas;

F5: Prémio anual máximo, por pessoa segura, por turno semanal (7 dias corridos), inscrita em colónias de férias enquadradas na “família 1” – Até 100 participantes;

F6: Prémio anual máximo, por pessoa segura, por turno semanal (7 dias corridos), inscrita em colónias de férias enquadradas na “família 2” – de 101 a 200 participantes;

F7: Prémio anual máximo, por pessoa segura, por turno semanal (7 dias corridos), inscrita em colónias de férias enquadradas na “família 3” – de 201 a 300 participantes;

F8: Prémio anual máximo, por pessoa segura, por turno semanal (7 dias corridos), inscrita em colónias de férias enquadradas na “família 4” – de 301 a 400 participantes;

F9: Prémio anual máximo por pessoa segura (aluno) para as oficinas da criança/ATL;

F10: Prémio anual máximo por pessoa segura (aluno) para a Creche;

F11: Prémio anual máximo por pessoa segura (aluno) Pré-escolar;

F12: Prémio anual máximo por pessoa segura para os Programas CEI, CEI+ (Famílias 1: até 30 dias);

F13: Prémio anual máximo por pessoa segura para os Programas CEI, CEI+ (Famílias 2: de 31 a 90 dias);

F14: Prémio anual máximo por pessoa segura para os Programas CEI, CEI+ (Famílias 3: de 91 a 180 dias);

F15: Prémio anual máximo por pessoa segura para os Programas CEI, CEI+ (Famílias 4: de 181 a 270 dias);

F16: Prémio anual máximo por pessoa segura para os Programas CEI, CEI+ (Famílias 5: de 271 a 365 dias);

F17 Prémio anual máximo por pessoa segura para os Programas de estágio PEPAL;

F18: Prémio anual máximo por pessoa segura em funções de comissário de CPCJ;

F19: Prémio anual máximo, por pessoa segura para trabalhadores das entidades adquirentes que não se enquadrem em categoria específica

4. A pontuação das propostas para o Lote 4 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG4= (C1*0,3) + (C2*0,2) + (C3*0,1) + (C4*0,1) + (C5*0,1) + (C6*0,1) + (C7*0,1)$$

Em que:

C1: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de autarcas para Presidentes;

C2: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de autarcas para Vice-Presidentes;

C3: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de autarcas para Vereadores a tempo inteiro;

C4: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de autarcas para Vereadores a meio tempo;

C5: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de autarcas para Presidente da Assembleia Intermunicipal;

C6: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de autarcas para Membros da Assembleia Intermunicipal;

C7: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de autarcas para Vereadores em regime de não permanência (sem funções executivas).

5. A pontuação das propostas para o Lote 5 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG5 = (D1 \times 0,8) + (D2 \times 0,2)$$

Em que:

D1: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de bombeiros nos termos do Plano I

D2: Prémio anual máximo para seguro de acidentes pessoais de bombeiros nos termos do Plano II

6. A pontuação das propostas para o Lote 6 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG6 = (E1 \times 0,2) + (E2 \times 0,3) + (E3 \times 0,2) + (E4 \times 0,15) + (E5 \times 0,15)$$

Em que:

E1: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 1.750.000,00 € / anuais, até 100 trabalhadores, orçamento até 7.000.000,00 € e até 50.000 habitantes;

E2: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 5.000.000,00 € / anuais, até 200 trabalhadores, orçamento até 15.000.000,00 € e até 100.000 habitantes;

E3: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 7.500.000,00 € / anuais, até 500 trabalhadores, orçamento até 25.000.000,00 € e até 150.000 habitantes;

E4: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 15.000.000,00 € / anuais, até 1000 trabalhadores, orçamento até 30.000.000,00 € e até 300.000 habitantes;

E5: Taxa máxima total para seguro de acidentes de trabalho para o volume salarial até 20.000.000,00 € / anuais, até 1500 trabalhadores, orçamento até 35.000.000,00 € e até 350.000 habitantes.

7. A pontuação das propostas para o Lote 7 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG7 = (\text{Sem Franquia} \times 0,40) + (\text{Franquia5} \times 0,30) + (\text{Franquia10} \times 0,30)$$

- **Sem Franquia (ANEXO III – Lote 7 Multirriscos: Célula 1)**

Sem franquias = $(G1 \times 0,01) + (G2 \times 0,01) + (G3 \times 0,05) + (G4 \times 0,09) + (G5 \times 0,1) + (G6 \times 0,1) + (G7 \times 0,15) + (G8 \times 0,15) + (G9 \times 0,15) + (G10 \times 0,05) + (G11 \times 0,05) + (G12 \times 0,05) + (G13 \times 0,02) + (G14 \times 0,02)$

Em que:

G1: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na "família 1" – Até 25.000,00 €;

G2: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 2” – De 25.000,01 € a 50.000,00 €;
G3: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 3” – De 50.000,01 € a 75.000,00 €;
G4: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 4” – De 75.000,01 € a 100.000,00 €;
G5: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 5” – De 100.000,01 € a 150.000,00 €;
G6: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 6” – De 150.000,01 € a 200.000,00 €;
G7: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 7” – De 200.000,01 € a 250.000,00 €;
G8: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 8” – De 250.000,01 € a 500.000,00 €;
G9: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 9” – De 500.000,01 € a 1.000.000,00 €;
G10: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 10” – De 1.000.000,01 € a 1.500.000,00 €;
G11: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 11” – De 1.500.000,01 € a 5.000.000,00 €;
G12: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 12” – De 5.000.000,01 € a 50.000.000,00 €;
G13: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 13” – De 25.000.000,01 € a 50.000,00 €;
G14: Proposta de prémio máximo para bens enquadrados na “família 14” – De 50.000.000,01 € a 100.000.000,00 €;

- **Franquia 5% (ANEXO III – Lote 7 Multirrisco: Célula 2)**

Sem franquias = $(G15 \times 0,01) + (G16 \times 0,01) + (G17 \times 0,05) + (G18 \times 0,09) + (G19 \times 0,1) + (G20 \times 0,1) + (G21 \times 0,15) + (G22 \times 0,15) + (G23 \times 0,15) + (G24 \times 0,05) + (G25 \times 0,05) + (G26 \times 0,05) + (G27 \times 0,02) + (G28 \times 0,02)$

Em que:

G15: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 1” – Até 25.000,00 €;

G16: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 2” – De 25.000,01 € a 50.000,00 €;

G17: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 3” – De 50.000,01 € a 75.000,00 €;

G18: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 4” – De 75.000,01 € a 100.000,00 €;

G19: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 5” – De 100.000,01 € a 150.000,00 €;

G20: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 6” – De 150.000,01 € a 200.000,00 €;

G21: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 7” – De 200.000,01 € a 250.000,00 €;

G22: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 8” – De 250.000,01 € a 500.000,00 €;

G23: Proposta de prémio máximo, com franquias de 5%, para bens enquadrados na “família 9” – De 500.000,01 € a 1.000.000,00 €;

G24: Proposta de prémio máximo, com franquía de 5%, para bens enquadrados na “família 10” – De 1.000.000,01 € a 1.500.000,00 €;

G25: Proposta de prémio máximo, com franquía de 5%, para bens enquadrados na “família 11” – De 1.500.000,01 € a 5.000.000,00 €;

G26: Proposta de prémio máximo, com franquía de 5%, para bens enquadrados na “família 12” – De 5.000.000,01 € a 50.000.000,00 €;

G27: Proposta de prémio máximo, com franquía de 5%, para bens enquadrados na “família 13” – De 25.000.000,01 € a 50.000,00 €;

G28: Proposta de prémio máximo, com franquía de 5%, para bens enquadrados na “família 14” – De 50.000.000,01 € a 100.000.000,00 €;

- **Franquía 10% (ANEXO III – Lote 7 Multirriscos: Célula 3)**

Sem franquía₆ = (G29 x 0,01) + (G30 x 0,01) + (G31 x 0,05) + (G32 x 0,09) + (G33 x 0,1) + (G34 x 0,1) + (G35 x 0,15) + (G36 x 0,15) + (G37 x 0,15) + (G38 x 0,05) + (G39 x 0,05) + (G40 x 0,05) + (G41 x 0,02) + (G42 x 0,02)

Em que:

G29: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 1” – Até 25.000,00 €;

G30: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 2” – De 25.000,01 € a 50.000,00 €;

G31: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 3” – De 50.000,01 € a 75.000,00 €;

G32: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 4” – De 75.000,01 € a 100.000,00 €;

G33: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 5” – De 100.000,01 € a 150.000,00 €;

G34: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 6” – De 150.000,01 € a 200.000,00 €;

G35: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 7” – De 200.000,01 € a 250.000,00 €;

G36: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 8” – De 250.000,01 € a 500.000,00 €;

G37: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 9” – De 500.000,01 € a 1.000.000,00 €;

G38: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 10” – De 1.000.000,01 € a 1.500.000,00 €;

G39: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 11” – De 1.500.000,01 € a 5.000.000,00 €;

G40: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 12” – De 5.000.000,01 € a 50.000.000,00 €;

G41: Proposta de prémio máximo, com franquía de 10%, para bens enquadrados na “família 13” – De 25.000.000,01 € a 50.000,00 €;

G42: Proposta de prémio máximo, com franquia de 10%, para bens enquadrados na "família 14" – De 50.000.000,01 € a 100.000.000,00 €;

8. A pontuação das propostas para o Lote 8 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG8 = \sum[H1_{CT}; H14_{CT}]$$

Em que:

\sum = Somatório

H1_{CT}: Prémio Máximo para cobertura total até ao montante de 5.000,00€ para o valor do equipamento;

H14_{CT}: Prémio Máximo para cobertura total entre os 5.000.000,00€ e os 10.000.000,00€ para o valor do equipamento

9. A pontuação das propostas para o Lote 9 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG9 = (I1 \times 0,3) + (I2 \times 0,3) + (I3 \times 0,4)$$

Em que:

I1: Valor do prémio total anual para coberturas de Acordo com o Anexo A do Cadernos de Encargos e capital máximo a segurar de 3.000.000,00€;

I2: Valor do prémio total anual para coberturas de Acordo com o Anexo A do Cadernos de Encargos e capital máximo a segurar de 4.000.000,00€;

I3: Valor do prémio total anual para coberturas de Acordo com o Anexo A do Cadernos de Encargos e capital máximo a segurar de 5.000.000,00€

10. A pontuação das propostas para o Lote 10 será calculada através da seguinte fórmula:

$$VG10 = (J1 \times 0,25) + (J2 \times 0,15) + (J3 \times 0,05) + (J4 \times 0,20) + (J5 \times 0,20) + (J6 \times 0,10) + (J7 \times 0,05)$$

Em que:

J1: Valor do prémio total anual máximo para Aterros Sanitários;

J2: Valor do prémio total anual máximo para Ecocentros;

J3: Valor do prémio total anual máximo para Estações de Triagem;

J4: Valor do prémio total anual máximo para Centrais de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) de Resíduos Urbanos;

J5: Valor do prémio total anual máximo para ETAR's;

J6: Valor do prémio total anual máximo para Fossas;

J7: Valor do prémio total anual máximo para Estações Elevatórias de Águas Residuais.